

Objetivos: Avaliar os efeitos da aplicação de dois produtos de branqueamento dentário contendo concentrações altas (40% de peróxido de hidrogénio - PH) e baixas (10% de peróxido de carbamida-PC) de princípios ativos, na micromorfologia da superfície do esmalte dentário, através de microscopia eletrónica de varrimento (MEV).

Materiais e métodos: Foram utilizados 36 dentes molares pertencentes ao banco de dentes do GIBBO-UICOB, conservados em cloramina 0,5% por um período inferior a 6 meses. Os dentes foram divididos aleatoriamente com software apropriado em 3 grupos, de acordo com o produto aplicado: Grupo A - Controlo (Água Destilada), Grupo B - Boost (Opalescence Boost) (PH 40%) e Grupo C - OPL (Opalescence PF10%) (PC 10%). Os dentes foram seccionados, utilizando um micrótopo de forma a obter uma superfície de esmalte aproximadamente plana com 8x2 mm. Foi realizado um polimento profilático com escova a baixa rotação, pasta de polimento não fluoretada e pedrapomes. Seguidamente, os produtos de branqueamento foram aplicados de acordo com as instruções do fabricante: Grupo A - 14 sessões x 8 h em água destilada, Grupo B - 2 sessões de 3x20 minutos com 1 semana de intervalo; Grupo C - 14 sessões x 8 horas. Entre as aplicações e no período de seguimento, as amostras foram conservadas em saliva artificial - SAGF. Foram selecionadas aleatoriamente 2 amostras aos tempos 0 h (imediatamente após branqueamento), 48 h, 72 h, 7, 14 e 21 dias. As amostras foram fixadas, desidratadas e metalizadas para serem observadas no MEV conforme protocolos previamente estabelecidos e fotografadas em três áreas (A,B e C) nas ampliações x200, x500, x1000, x2500 e x5000. As amostras foram classificadas por dois observadores como “ausente” ou “presente” relativamente a alterações na micromorfologia superficial.

Resultados: De todas as áreas analisadas nos diferentes grupos e diferentes tempos, apenas foram detectadas alterações no esmalte aprismático imediatamente após o branqueamento dentário (t=0 h) no grupo B em 4 das 6 áreas registadas.

Conclusões: O branqueamento dentário com altas concentrações de PH provoca alterações na micromorfologia da superfície dentária imediatamente após a sua aplicação. Estas alterações não foram observadas após incubação em saliva artificial nos tempos indicados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.010>

I-10. Cárie dentária e materiais restauradores em população de Clínica Universitária



Patrícia Couto*, Pedro Francisco Ferreira Coelho, Rute Rio

Universidade Católica Portuguesa (UCP)

Objetivos: A cárie dentária é a doença mais prevalente na cavidade oral. O seus factores etiológicos são variáveis, sendo esta patologia mais prevalente nos países desenvolvidos. Ao longo dos últimos anos, a prevalência de cárie em Portugal tem vindo a diminuir, revelando uma melhoria na saúde oral. Contudo, a cárie dentária continua presente e nem todos os pacientes revelam cuidados com a sua higiene oral. Deste modo, este trabalho pretende analisar a prevalência de cárie

dentária e do material restaurador utilizado; classificar a lesão de cárie através das faces dentárias envolvidas e determinar os tecidos envolvidos na mesma, em pacientes da Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa, do Centro Regional das Beiras, em Viseu.

Materiais e métodos: Para determinar as variáveis anteriormente referidas recorreu-se à análise da história clínica e dos resultados do exame físico. Foram recolhidos dados como o número de cáries presentes, os dentes que se encontravam cariados, a classificação da extensão da lesão de cárie e as restaurações presentes, utilizando uma amostra constituída por pacientes, atendidos de Novembro de 2012 até Março de 2013, na Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa.

Resultados: Os resultados preliminares do estudo demonstram que, em média, os pacientes possuem 5.7 ± 4.3 dentes cariados e 2.7 ± 3.3 dentes restaurados. Foram encontrados mais casos de cáries de Classe I de acordo com a Classificação de Black. No lado oposto podemos encontrar as cáries de classe IV segundo a mesma classificação. Relativamente ao processo restaurador, a maioria das restaurações efectuadas aquando da realização do exame clínico foram realizadas em compósito.

Conclusões: Os resultados obtidos na amostragem demonstram a necessidade premente de um maior auxílio e cuidado na saúde oral dos pacientes, numa simbiose entre as Universidades e a Sociedade em geral, de forma a conseguir promover uma melhor qualidade de vida e diminuir a prevalência de cárie dentária.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.011>

I-11. Cárie Precoce da Infância no Distrito de Lisboa



Sónia Mendes*, Ana Rita Goes, Luísa Barros, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL)

Objetivos: A Cárie Precoce da Infância (CPI) é um problema de saúde pública que pode ter consequências a nível da saúde e da qualidade de vida da criança, mas também consequências importantes ao nível social e económico das populações. Os dados epidemiológicos da CPI em Portugal são escassos, provenientes de populações restritas e de amostras não representativas. O conhecimento da distribuição e dos determinantes da CPI é importante pela sua relação com a promoção da saúde, para a identificação de indivíduos de risco e para a identificação de necessidades e estratégias de intervenção. **Objetivos:** a) Determinar a prevalência e gravidade de CPI no Distrito de Lisboa. b) Conhecer os principais factores relacionados com a CPI na mesma população.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra aleatória e representativa da população pré-escolar (3 a 5 anos) do Distrito de Lisboa (n=443). A recolha de dados foi realizada por um questionário de autorrelato aplicado aos pais, validado para português. Foi também realizada uma observação intraoral das crianças, por um examinador